

Refira-se aos textos aqui reproduzidos para responder à PERGUNTA 1, à PERGUNTA 2 e à PERGUNTA 3 da SECÇÃO A e à PERGUNTA 4, à PERGUNTA 5 e à PERGUNTA 6 da SECÇÃO B.

SECÇÃO A

TEXTO 1

AS PROFISSÕES DO FUTURO

Conhecer as profissões do futuro é um tema muito importante, principalmente para quem está a acabar a escola secundária ou a começar a sua carreira profissional, pois para quem procura um trabalho é importante saber quais são as profissões com mais saída no futuro.



Nova economia, novos caminhos. Ter um 'canudo' há muito que não é suficiente para se conseguir arranjar um bom emprego. E, ao contrário do que acontecia há quatro ou cinco anos atrás, a experiência já não é determinante na procura de colocação. Hoje é o que é importante é qualificação + experiência.

Os cursos ligados à saúde e às tecnologias são duas boas apostas.

O futuro vai requerer profissões ligadas à saúde e às tecnologias. A população envelhecida necessita de muitos cuidados, por isso, terão sucesso as profissões ligadas não só à saúde, mas também ao bem-estar e ao lazer. As profissões ligadas à tecnologia terão também muita importância. E, também aquelas ligadas à fiscalidade, ao marketing e vendas e ao turismo. Gestão, economia e engenharia continuarão a ser boas apostas no futuro.

Hoje em dia, os sociólogos, os licenciados em direito, em relações internacionais, em comunicação, são raramente procurados. É raro haver solicitações para os cursos de humanidades, também.

Seja qual for a área de formação, a tendência é para a especialização. Os cursos tradicionais, como engenharia e gestão, serão substituídos por cursos mais específicos, como gestão bancária, gestão de seguros, engenharia de som, de energias renováveis, por exemplo. Ótica e aeronáutica substituirão o curso de física, engenharia alimentar substituirá o de química, informática o de matemática. A psicologia dará lugar à psicologia clínica, psicologia organizacional, psicologia criminal.

Além da especialização, a mobilidade é outra clara tendência do mercado de emprego. Mudar vai ser cada vez mais frequente. Se já não há empregos para sempre, vai deixar de haver também profissões para a vida. As pessoas vão mudar cada vez mais de emprego, de país, de função e até mesmo de profissão. E a formação será cada vez mais ao longo da vida e já não é um assunto que fica arrumado quando se tem 20 anos e se sai da faculdade/universidade.

Algumas áreas e profissões em que se deve apostar: a geriatria (profissão que visa cuidar dos mais velhos), profissões ligadas à manutenção doméstica e à gestão de recursos habitacionais, a gestão de redes e sistemas informáticos, energias renováveis, biotecnologia, reciclagem dos resíduos, voluntariado, profissões ligadas à gestão de imagem pessoal e corporativa.

No futuro, as profissões vão morrer cada vez mais rapidamente e a capacidade de adaptação à mudança, a par da resiliência, será, por isso, uma das principais competências profissionais do futuro.

[<<http://economico.sapo.pt/noticias>>]



TEXTO 2**EM LUTA CONTRA A POBREZA!**

No dia 17 de outubro assinalou-se o Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza. Mas, afinal, o que é ser pobre? Será que significa o mesmo em todas as partes do mundo?

17 de outubro é um dia dedicado a combater a pobreza no mundo. Foi criado em 1992, depois de, cinco anos antes, nesse mesmo dia, mais de 100mil pessoas se terem juntado para chamar a atenção sobre as pessoas que são afetadas pela fome e pela pobreza.

Tudo aconteceu graças a Joseph Wrensinski, um francês, filho de imigrantes polacos e espanhóis, que, em criança, era muito pobre e decidiu tornar-se padre e dedicar a sua vida a lutar contra a pobreza, para que mais ninguém tivesse de passar pelas dificuldades que passou.

Mas para combater a pobreza, é preciso entender o que ela é. E a verdade é que "ser-se pobre" pode significar muitas coisas diferentes... O Banco Mundial define como "pobreza" alguém "viver com menos de um dólar americano por dia" (aproximadamente R13.00, em moeda sul-africana.)

Mas há duas maneiras essenciais de compreender e medir a pobreza. A primeira é a ideia de pobreza absoluta (quando não se consegue ter sequer as necessidades básicas mínimas para viver: como comida, roupa e uma casa).

Depois, há a pobreza relativa (medida conforme o contexto social e a qualidade de vida que conseguimos ou não ter).

A Pobreza pelo Mundo

A Unesco estima que quase mil milhões de pessoas em todo o mundo vivem em pobreza extrema, a grande maioria delas em zonas rurais (dependentes daquilo que a agricultura lhes der para conseguirem comer). A região do mundo mais afetada pela pobreza é a África subsariana.

Mas também em Portugal há pessoas a passar grandes dificuldades. Em 2015, quase 27% da população que vivia em Portugal estava em risco de pobreza (em Portugal é considerado em risco de pobreza quem recebe menos de 5060 euros por ano, o que equivale, em média, a 420 euros por mês, cerca de R6 800). Esta quantia é superior à média dos restantes países da União Europeia.

Mas a pobreza não é só uma questão financeira. É também uma questão social (é muito influenciada pela forma como as pessoas se comportam umas com as outras), política (é influenciada pelas políticas que os governos aplicam) e cultural (é influenciada pelo investimento na educação) – há até países com um grande crescimento económico, mas onde as pessoas continuam a viver sem acesso a cuidados de saúde nem a escolas. O mundo ainda tem 57 milhões de meninos e meninas fora das salas de aula, e a maioria, ou 33 milhões, está na África subsariana.

Apesar de tudo, estão a ser feitos progressos: nos últimos 30 anos, o número de pessoas a viverem em pobreza extrema caiu para menos de metade. E um dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas é conseguir reduzi-lo novamente para metade até 2030!

Sabias que ...

- Os 13 países mais pobres do mundo são todos africanos?
- A África do Sul está entre os países emergentes com melhor redução de pobreza mas mais de 25% dos seus cidadãos não tem trabalho (50% entre os jovens)?
- Luanda é uma das capitais mais caras do mundo mas quase 80% da população urbana vive em bairros da lata?
- As crianças são o grupo etário mais vulnerável à pobreza?
- As mulheres vivem em maior risco de pobreza que os homens?

[<<http://visao.sapo.pt/2016-10-14> (texto adaptado)>]

TEXTO 3



[mafald11.png]

SECÇÃO B**TEXTO 4****'... de um menor abandonado'**

Eu nasci um menino
menor e só.
Muito mais só
do que menor

Assim, um menino de rua,
da casa que nunca tive,
da mãe que não sei o nome,
do pai que não sei se existe.

Assim, um menino de rua
como outros tantos meninos
que batem bolsas e cheiram cola ...
Mas, que sonham com quartos cheios de doces,
chocolates e coca-cola ...

Sou um menino de fora
das leis que eu nunca fiz:
as leis que dão vida a muitos
e a outros lançam à morte ...

Sou um menino que deseja a morte
a todos os homens grandes.
Especificamente, aos que já se esqueceram
que um dia já foram meninos ...

Sou um menino
menor e só.
A única coisa que não pedi
ser este menino

Edilberto Di Carvalho

TEXTO 5**VAVÓ XÍXI E O SEU NETO ZECA SANTOS**, de Luandino Vieira

– Então, menino, conta só! Não tenho nada, fala! ...

O neto percebeu nessas palavras o mesmo desses dias todos, a razão que sempre fazia vavó perguntar, adiantar saber se tinha encontrado serviço, se já tinha ganhado qualquer coisa para comer. E ficou com vergonha ali, na frente dela, de falar aquele trabalho, serviço de monangamba do porto e mesmo assim o vencimento de dividir com o homem da praça. O melhor era calar a boca, não falar esses casos; ir no trabalho; receber dinheiro e adiantar comprar coisas de comer; depois, pôr uma mentira de outro serviço.

– Nada que arranjei ainda, vavó. Procurei, procurei, nada! Mano Maneco ainda m'ajudou ...
Meu azar, vavó!

– Comeste, menino?

– Ih!? Comi o quê então? Nada, vavó!

– Aiuê, minha barriga! Menino tinha razão mesmo. Mas a lombriga estava me roer, não podia mais parar ...

Contou então, com as lamentações dela, sempre a falar também ele não tinha mais juízo, senão nada disso que ia suceder, é assim, uma pessoa fica velha e pronto! os mais-novos pensam é trapo de deitar fora, pessoa tem fome, come mesmo o que aparece e depois, no sono, lhe atacam essas dores na barriga, parecia estava mesmo arder lá dentro, pior que jindungo, mais pior que fogo ...

Zeca Santos ouvia sem atenção; na cabeça não saía mas é Delfina, aquele quissende dela, essa confusão sem querer, assim à toa mesmo, como ia lhe desfazer? Agora, apostava, a rapariga não aceitava mais conversa dele, quando desculpasse que estava doente não ia lhe aceitar, ia lhe chamar de mentiroso e vadio. Uma tristeza pesada agarrava-se, teimosa, dentro dele. E o olho, vermelho e inchado da chapada, estava doer, piscar, tudo na frente dele eram duas coisas. Vavó continuava:

– Pois é! Eu não lhe avisei, menino? (...)

A dor do olho a inchar zangou Zeca, começou tirar a camisa amarela, depressa, quase lhe descosia, e vavó aproveitou logo:

– Isso, menino! Agora rasga, não é? Comeste o dinheiro aí na camisa de suingue, agora rasga?! ... Aiuê, minha vida, estes meninos não têm juízo, não têm mais respeito nos mais-velhos ...

TEXTO 6**O JANTAR DO BISPO**, de Sophia de Mello

O Bispo prometeu que mudaria o pároco da aldeia para outro lugar.

O Dono da Casa entregou um cheque e o Homem Importante entregou outro cheque.

O Abade de Varzim tinha sido vendido por um teto.

Ninguém falou em troca nem em venda. Ninguém disse palavras chocantes. Mas quando se levantaram os três e se dirigiram para junto dos outros convidados para a sala grande, o espírito do Bispo estava pesado de confusão. Ele era como um homem que não entende bem e convencido por um hábil advogado, compra o que não quer comprar e vende o que não quer vender.

E Deus no Céu teve dó daquele Bispo porque ele estava só e perdido e não sabia lutar contra os hábeis discursos dos donos do Mundo.

[*Contos Exemplares*]